



II MOSTRA UFFS

CAUSAS DE PROTEINÚRIA EM CÃES E GATOS AVALIADA ATRAVÉS DA RELAÇÃO PROTEÍNA/CREATININA URINÁRIA

SANTOS, E. D.¹; MELO, A. J. P.¹; GIORDANI, T. S.¹; MACHADO, L. P.²; CRIPA,
F. B.³; SCAPIN, D.³

A proteinúria é definida como a eliminação urinária de proteínas e, em animais domésticos, pode ser ocasionada por alterações pré-renais, renais ou pós-renais. As principais causas em cães e gatos são a hipertensão arterial sistêmica (HAS), hiperadrenocorticismo (HAC), hipertireoidismo, diabetes mellitus (DM), injúria renal aguda, doença renal crônica (DRC), doenças imunomediadas, reações inflamatórias severas, doenças do trato urinário inferior e do trato reprodutivo e reações medicamentosas. Pode ser causada também pelo excesso de proteínas na alimentação, mas essa é uma causa menos comum. Se persistente, pode ocasionar hipoalbuminemia, alterações na concentração de fatores de coagulação e outras alterações plasmáticas. Para a avaliação de proteinúria, pode ser utilizada a relação proteína/creatinina urinária (UPC), realizada através da dosagem bioquímica da concentração de creatinina e de proteínas totais na urina. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento dos exames de UPC realizados no período de janeiro de 2022 a junho de 2023, no Laboratório de Análises Clínicas da Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Realeza e identificar as principais suspeitas clínicas e causas de proteinúria nos animais atendidos durante o período. No total, foram realizados 60 exames, sendo 52 (86,7%) de cães e oito (13,3%) de gatos. Destes, 28 (46,7%) animais apresentaram resultados de UPC acima do valor de referência ($\geq 0,2$), sendo que 14 (23,3%) apresentaram proteinúria limítrofe (cães: 0,2 a 0,5; gatos: 0,2 a 0,4) e 14 (23,3%) apresentaram proteinúria significativa ($> 0,5$). Dos animais com proteinúria limítrofe, dez (71,4%) tinham suspeita de lesão renal, sendo quatro (28,6%) devido ao histórico de HAS, dois (14,3%) devido à azotemia em exames anteriores, um (7,1%) havia sido diagnosticado com HAC, um (7,1%) apresentava cisto renal, um (7,1%) abscesso prostático e um (7,1%) havia apresentado alterações sugestivas de DRC em ultrassonografia abdominal. Para os outros quatro (28,6%) animais com proteinúria limítrofe, a UPC foi solicitada para avaliação pré-operatória. Dos animais com proteinúria significativa, oito (57,1%) possuíam suspeita de lesão renal, sendo que três (21,4%) destes apresentavam HAS, três (21,4%) sinais sugestivos de HAC, dois (14,3%) DM e um (7,1%) apresentava perda de peso. Dos demais animais com proteinúria significativa, cinco (35,7%) tiveram a UPC solicitada como exame pré-operatório e um (7,1%) para acompanhamento de DRC. Conclui-se que a principal causa de proteinúria nos animais atendidos foram alterações renais, em sua maioria relacionadas à HAS e ao HAC. Destaca-se a alta ocorrência de proteinúria

¹ Eduarda Dalmolin dos Santos. Estudante. Voluntária. Medicina Veterinária.

¹ Ana Júlia Pereira de Melo. Estudante. Voluntária. Medicina Veterinária.

¹ Thainá Simões Giordani. Estudante egressa. Médica Veterinária.

² Luciana Pereira Machado. Docente. Medicina Veterinária.

³ Fernanda Bernardo Cripa. Bióloga. Técnico-administrativo.

³ Daniel Scapin. Farmacêutico. Técnico-administrativo.



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável





UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

II MOSTRA UFFS

em animais que tiveram a dosagem de UPC realizada como avaliação pré-cirúrgica, o que demonstra a importância da realização de UPC nestas avaliações.

Palavras-chave: bioquímica veterinária; animais de companhia; patologia clínica.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Extensão (Prestação de Serviços e Treinamento em Análises Clínicas Veterinárias).

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável

